

RETENÇÃO INADVERTIDA DE CORPO ESTRANHO: UM RELATO DE CASO

Introdução:

A retenção inadvertida de corpos estranhos leva à reoperações em 70% das vezes, além de desencadear custos médicos e jurídicos. Sua natureza esporádica e o estigma de falha médica com as suas potenciais implicações jurídicas, continuam dificultando o seu entendimento (BIROLINI, RASSLAN, UTIYAMA, 2016).

Embasado na ideia de que o próprio fio cirúrgico pode ser um corpo estranho ao tecido vivo, o estudo de suas características e reações tissulares que possam a vir provocar é de suma importância para a prática clínica (RIBEIRO et al, 2005). Fios cirúrgicos tem um menor potencial para retenção de bactérias comparado a materiais cirúrgicos maiores, e deste modo, costumam formar granulomas inertes, com quadros assintomáticos ou oligossintomáticos (SCHANAIDER et al, 2006).

Objetivos:

Entender a reação tecidual que ocorre com o uso dos fios cirúrgicos e o impacto que estes podem causar a longo prazo.

Métodos:

Trata-se de um relato de caso. As informações contidas neste trabalho foram obtidas através de revisão do prontuário, entrevista com o paciente, registro fotográfico dos métodos diagnósticos aos quais o paciente foi submetido e revisão da literatura.

Resultado

Paciente M. A. O. B, 65 anos, procurou a equipe de urologia devido a infecções urinárias de repetição que ocorrem há 6 anos.

Não etilista, não tabagista, realiza pilates e caminhadas regularmente.

Relata hipercolesterolemia, em uso de rosuvastatina e ezetimiba.

Passou por duas cesáreas, sendo a última em 1992.

Realizado ultrassonografia abdominal onde constatou-se um foco ecogênico calcificado em parede posteroinferior da bexiga, medindo 6,2 x 5,2 mm, com sombra acústica posterior e imóvel com a mudança de decúbito.

Realizado procedimento cirúrgico para retirada do foco, onde neste evento o cirurgião fez a retirada de pontos de fio catgut no local. O anatomopatológico referiu ausência de sinais de granulomas ou agentes infecciosos na amostra. Identificado como cistite crônica não específica, agudizada, de grau moderado. Com um folículo linfóide associado.

Conclusões:

Concluiu-se que os sintomas referentes às infecções do trato urinário que a paciente referia vinham deste foco em bexiga, devido a presença dos fios cirúrgicos utilizados em sua última cesárea, onde no evento sua bexiga foi costurada acidentalmente. Após o procedimento a paciente encontra-se bem e não teve mais infecções urinárias.